

INTRODUÇÃO

• O Tumor Miofibroblástico Inflamatório é uma lesão pulmonar benigna, rara no adulto (0,7% de todos os tumores pulmonares), sendo mais prevalente nas crianças¹⁻². A apresentação clínica e os achados imagiológicos são variáveis e o diagnóstico é fundamentalmente anatomo-patológico¹⁻³.

• Este trabalho descreve um caso clínico do Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ) de um doente com o diagnóstico de Adenocarcinoma do Pulmão no LSD e Tumor Miofibroblástico Inflamatório, salientando a importância do diagnóstico diferencial na abordagem terapêutica nestes tumores.

MATERIAIS E MÉTODOS

• Revisão do processo clínico de um doente tratado e seguido no Serviço de Radioterapia do Centro Hospitalar Universitário de São João.

CASO CLÍNICO

IDENTIFICAÇÃO

FMSM, ♂, 63 anos de idade, autónomo nas AVDs, casado, 1 filho, funcionário de casino.

ANTECEDENTES PESSOAIS RELEVANTES

Ex fumador de 18 UMA.

HISTÓRIA DA DOENÇA ATUAL

Diagnóstico de Adenocarcinoma pulmonar no lobo superior direito (LSD) - Pancoast - IIIA
 »» QT: carboplatino +pemetrexedo +
 RT: 60 Gy, 30 frações, fotões 6MV, 3DCRT

Dor intensa + progressão tumoral LSD
 »» Reirradiação LSD: 30 Gy em 12 frações, fotões 6MV, 3DCRT
 +
 QT: carboplatina + navelbine

Manutenção da sintomatologia
RM: massa na vertente anterior no hemitórax esquerdo em contacto com o ângulo costofrénico com 72x28 mm, sem plano de clivagem para o diafragma nem para o estômago (figura 1)
 »»»» **Metástase? / 2º Tumor ?**
 Biópsia guiada da lesão
AP: Tumor Miofibroblástico Inflamatório (figura 2)
 »» Tratamento: **Prednisolona 5mg (2id)**
Pembrolizumab

TC : sem evidência de Tumor Miofibroblástico Inflamatório (figura 4)
ECOG 0
Estabilidade clínica
Mantém Pembrolizumab

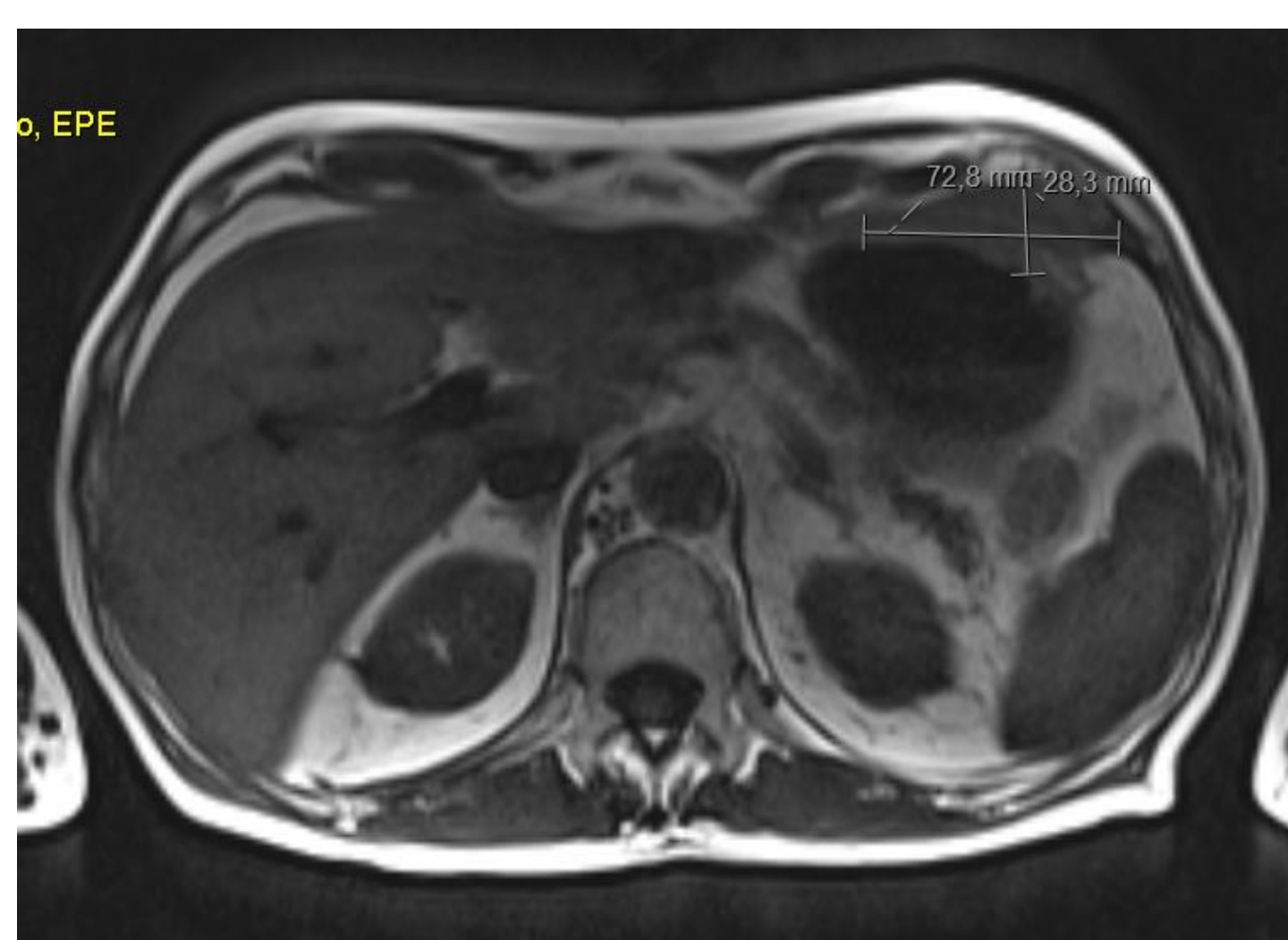
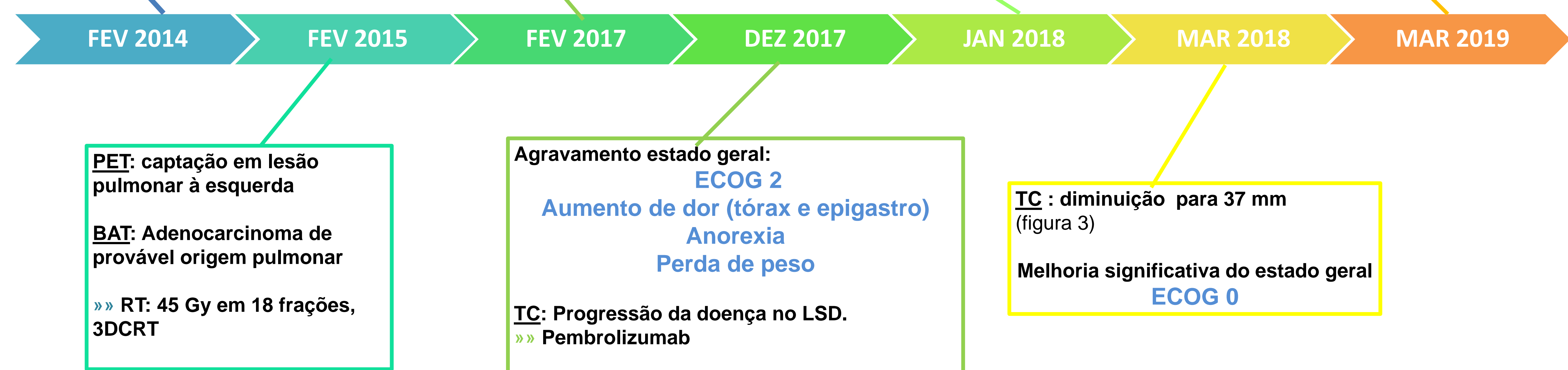


Figura 1. RM de 01.2018 com Tumor Miofibroblástico Inflamatório 72x28mm.

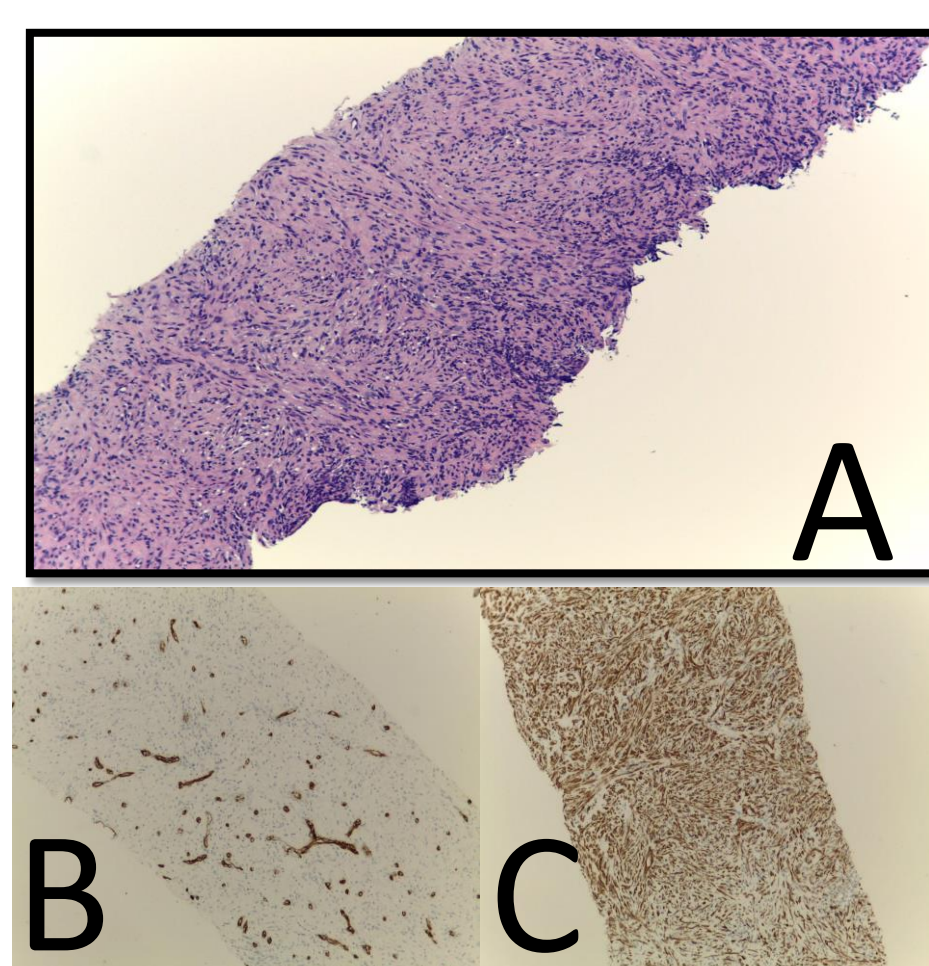


Figura 2. A- H&E células miofibroblastos e fibroblastos; B- CD34; C- Actina do músculo liso.



Figura 3. TC 03.2018 com diminuição do Tumor Miofibroblástico Inflamatório para 37 mm após 3 meses de tratamento com corticoide.

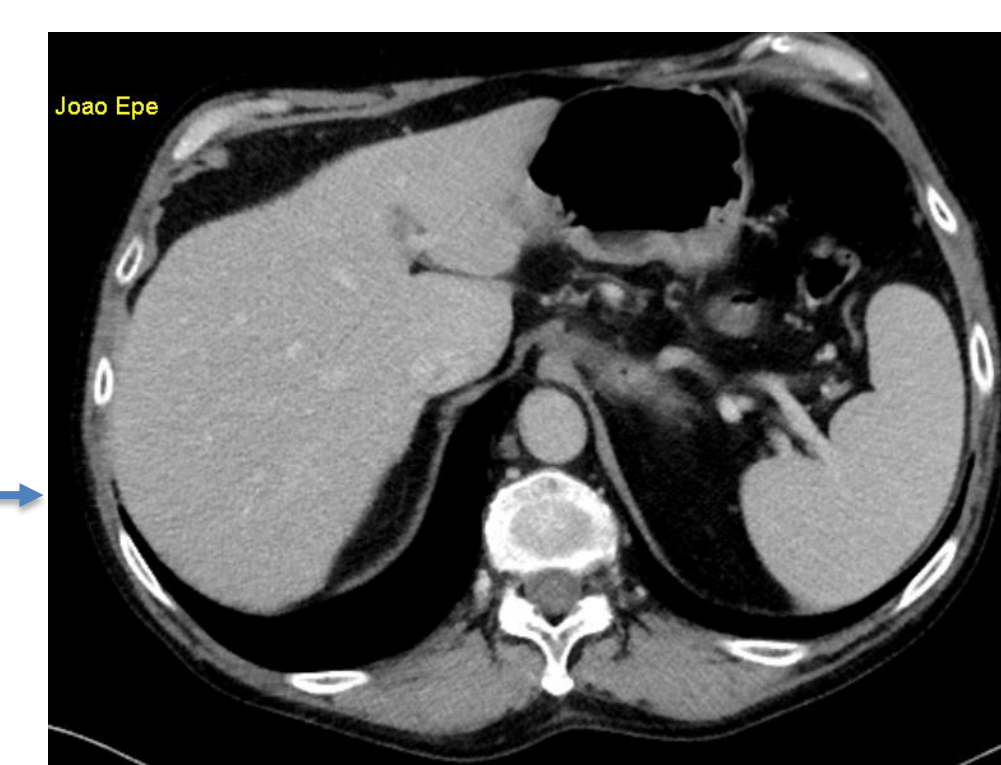


Figura 4. TC 03.2019 sem evidência de Tumor Miofibroblástico Inflamatório.

CONCLUSÕES

O Tumor Miofibroblástico Inflamatório é uma entidade rara, mais prevalente em crianças, com baixa tendência a malignizar e que atinge maioritariamente o pulmão.

As manifestações clínicas são inespecíficas pelo que o diagnóstico diferencial é um desafio só possível com o estudo anatomo-patológico¹⁻³. O tratamento depende da localização e dimensão do tumor. A resseção cirúrgica é a terapêutica de eleição sendo os corticoides e anti-inflamatórios opção, com benefício neste tipo de tumores¹⁻². São tumores que apresentam uma baixa taxa de recidiva¹⁻³.

Aquando do agravamento clínico e imagiológico deste doente poderia pensar-se em metástase do pulmão, mas dada a localização anómala e aparecimento agudo, antes de ser abordado paliativamente com RT local, procedeu-se à biópsia que revelou este tumor raro. A sua localização obrigaria a uma cirurgia major, pelo que se procedeu a tratamento com anti-inflamatórios com ótimo resultado terapêutico.

O nosso doente, 61 meses após o diagnóstico de Adenocarcinoma do pulmão, apresenta ECOG 0 e mantém estabilidade da doença sob pembrolizumab, sem qualquer evidência de recidiva do Tumor Miofibroblástico Inflamatório.

¹ Panagiotopoulos N, Patrini D, Gvinianidze L, et al. Inflammatory myofibroblastic tumour of the lung: a reactive lesion or a true neoplasm?. Journal of Thoracic Disease. 2015; 7:908-911

² Pinilla, Herrero Y, Torres M, et al. Tumor inflamatorio miofibroblástico pulmonar. 2007; 49:53-55

³ Costa ML, Goes A, Calvalcante D, et al. Pseudotumor inflamatorio: relato de caso. 2016; 56:67-71